

# **PREPARAÇÃO DE ORIGINAIS**

UM GUIA PARA OS AUTORES

## APRESENTAÇÃO

Este Manual tem por objetivo orientar os autores quanto à preparação de seu texto para publicação junto à EDIPUCRS. Nele você encontra as orientações necessárias para dispor o seu texto de acordo com o padrão da editora, a indicação dos itens obrigatórios e opcionais na ordem em que devem constar no original da publicação.

Dúvidas e orientações relacionadas às normas técnicas de citação e referência podem ser consultada em <<http://biblioteca.pucrs.br/apoio-a-pesquisa/modelos-de-normas-tecnicas-de-documentacao>>.



## HISTÓRIA POLÍTICA: INTERFACES E DIÁLOGOS

Altemar da Costa Muniz  
Luiz Carlos dos Passos Martins  
(Organizadores)

### Folha de rosto

*Na folha de rosto, devem constar título e subtítulo do livro, separados por dois-pontos, e nome dos autores ou organizadores em lista.*

### Dedicatória

*O texto de dedicatória é opcional. Os autores ou os organizadores escrevem a quem dedicam a obra produzida.*

.....7,5 cm.....

À minha família, ao meu amor  
e aos meus leitores.

ITEM  
OBRIGATÓRIO

ITEM  
OPCIONAL

#### AGRADECIMENTOS

A conclusão deste livro só foi possível com o apoio de instituições, pessoas, colegas, que acreditaram no meu projeto e investiram de muitas formas para que o concluísse. Agradeço o empenho inestimável destes, e em especial ao cuidado de revisão e as sugestões da colega de profissão e amiga, professora Dra. Aline Silva.

Quero destacar e agradecer a contribuição das pessoas que me apoiaram na conclusão deste livro. Ao meu orientador, professor Dr. Antônio Santos, agradeço pelas lúcidas e afáveis notas ao meu trabalho, auxiliando-me a encontrar novos desdobramentos interessantes no texto. A Astrid Santana, pelas indicações de leitura.

Também estendo meu muito obrigada, à minha família, que são a fonte do amor e da força que me motiva a seguir mesmo diante das dificuldades do caminho.

## Agradecimentos

*O texto de agradecimentos é opcional. Os autores ou organizadores usam este espaço para agradecer às pessoas e/ou instituições que foram importantes para a produção do livro.*

#### LISTA DE ABREVIATURAS

EDIPUCRS – Editora Universitária da PUCRS  
 LP – Língua Portuguesa  
 PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul  
 RS – Rio Grande do Sul

## Lista de abreviaturas

*A lista contém todas as abreviaturas da obra, dispostas em ordem alfabética. Mais adequada ao texto acadêmico do que ao livro comercial.*

### LISTA DE FIGURAS

Figura 1. A Porto Alegre dos anos 2000

Figura 2. O Gasômetro

Gráfico 1. Média de livros lidos dos brasileiros nos últimos oito anos

Quadro 1. Os 20 livros mais vendidos em 2017

### Lista de figuras

*A lista de figuras contém todas as imagens apresentadas na obra. Contempla desenhos, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, quadros e outros. É permitido também elaborar lista própria para cada tipo de ilustração. Mais adequada ao texto acadêmico do que ao livro comercial.*

### LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Taxas de evasão escolar por região: de 2009 a 2017

Tabela 2. Desempenho dos alunos de Ensino Médio entre 2009 e 2017

Tabela 3. Desempenho dos alunos de Ensino Fundamental entre 2009 e 2017

### Lista de tabelas

*Contém todas as tabelas apresentadas na obra, de acordo com a ordem e numeração*

**APRESENTAÇÃO**

A série Monumenta, em sua nova fase, visa ao resgate de obras seminais para o estudo e a compreensão da historiografia brasileira e mundial. Visa também à divulgação de trabalhos de monta produzidos em línguas estrangeiras que tenham tido circulação restrita entre os brasileiros. Dessa forma, a Monumenta cumpre sua vocação de recuperação e provimento de obras raras e de importância capital aos historiadores e demais profissionais das Ciências Humanas no Brasil, promovendo o debate e a circulação de ideias e saberes.

*Leandro Pereira Gonçalves*  
Editor

**Apresentação**

*Escrito pelos envolvidos no livro, esse texto esclarece tópicos relevantes, tema e características da obra, processo de elaboração do livro, metodologia de abordagem do tema, objetivos, a quem se destina, justificativa e relevância, oportunidades, dificuldades e limitações encontradas. Preferencialmente apresenta-se um panorama reflexivo dos temas discutidos nos capítulos..*

**SUMÁRIO**

**APRESENTAÇÃO**

**PREFÁCIO**

*Aline Silva*

**INTRODUÇÃO**

**1 A VIDA**

*Antônio Santos  
Astrid Santana*

**1.1 A infância**

*1.1.1 Brinquedos  
1.1.1.1 Ioiô*

**2 A OBRA**

*Artur Salvador  
Augusto Salgado*

**2.1 Romance**

*2.1.1 Personagens  
2.1.1.1 Retratos sem nome*

**2.2 Poesia**

*2.2.1 Épica  
2.2.1.1 Diálogo com os clássicos*

**CONCLUSÃO**

**PÓS-FÁCIO**

**NOTAS**

**REFERÊNCIAS**

**SOBRE OS AUTORES**

**APÊNDICES**

**ANEXOS**

**GLOSSÁRIO**

**ÍNDICES**

**Sumário**

*O sumário lista todas as partes integrantes do livro, exceto as que o antecedem. Os capítulos preferencialmente devem estar numerados.*

## PREFÁCIO

Durante longo período do século XX, a História Política passou por uma fase de descrédito e desvalorização. Tal fenômeno, que começou com o advento da Nova História, na França, no início daquele século, ganhou ressonância prolongada, tendo alcançado a década de 1970 e o início da de 1980, quando então, gradativamente, uma Nova História Política começou a ser plasmada e reconhecida.

As críticas e os questionamentos mais contundentes dirigidos à História Política Tradicional pela Escola dos Annales e por historiadores a ela vinculados abrangem uma série de variáveis; entre as quais, destacam-se: ênfase nas conjunturas (curta duração), eventos e personagens oficiais; caráter elitista; concentração em sujeitos individuais ou institucionais; caráter subjetivo e psicologizante; superficialidade, sem vinculação aos macros movimentos da História; minimalismo, sem conexão com explicações mais holísticas ou totalizantes; estilo ensafista ou narrativo, sem pesquisa de fontes múltiplas, com concentração, na melhor das hipóteses, em fontes somente oficiais; ausência de consistência explicativa, analítica e interpretativa, com predomínio da narrativa; caráter singular, pouco relacionado aos diferentes movimentos diacrônicos e sincrônicos de uma sociedade histórica; desconsideração dos múltiplos sujeitos da história, inclusive, os não institucionais. [...]

O livro, sem dúvida, convida o leitor a se debruçar por suas páginas, onde este encontrará férteis e instigantes abordagens e interpretações.

*Lucília de Almeida Neves Delgado*

Professora do Programa de Pós-Graduação em História da UnB  
e de Direitos Sociais da UD

## INTRODUÇÃO

Na base de todo o questionamento sobre a História Política e de seus conceitos está a renovação que esta irá passar, através da sua reação às pesadas críticas que a História Política Tradicional recebeu ao longo do século XX, por ser considerada muito narrativa, excessivamente voltada para as questões relativas ao Estado e às grandes personalidades políticas e, por fim, por se deter quase que exclusivamente aos acontecimentos e às ações individuais, em detrimento de explicações mais “profundas”.

Essa “tradição” sofreu um pesado ataque de duas linhas historiográficas diferentes. De um lado, o marxismo, cuja concepção de totalidade e de uma história estrutural e estruturada em instâncias colocou o político como parte integrada ao todo social e que, por isso, não poderia ser estudado como fenômeno isolado, mas apenas relacionado a outras instâncias, notadamente a estrutura econômica e a divisão de classe dela derivada. Dessa maneira, a análise do político e da política não corresponderia mais a um objeto específico de pesquisa, pois não poderia ser mais explicada por si mesmo nem ser explicação suficiente ou até necessária para o “curso” da História. [...]

Ao fazer isso, esses autores acabariam por fornecer – mesmo sem o saber ou até sem o projetar – novas bases teóricas para o retorno de uma história narrativa ou centrada no acontecimento. Igualmente, deram sustentação epistemológica para uma História que empregava conceitos como poder e político. Sem que esta História estivesse, porém, vinculada ao estudo do Estado ou de grandes personagens, procurando incorporar outros aspectos da realidade social, como as relações cotidianas. Entretanto, as novas possibilidades tiveram que pagar o pesado preço da tendência à fragmentação excessiva do objeto de estudo do historiador.

## Prefácio

*No prefácio, texto escrito por terceiros, se apresentam, entre outros aspectos de interesse, o tema, as características e a relevância do livro, bem como o autor, sua formação e atuação. O texto de prefácio é opcional.*

## Introdução

*No texto de introdução, apresenta-se o tema do livro. Especificam-se a relevância da discussão e o alcance almejado pela publicação. Pode-se destacar o processo de pesquisa, como o tema e as discussões são estruturados nos capítulos etc. O texto de introdução é opcional.*

## 1 JORNALISMO E ENSAÍSMO REVOLUCIONÁRIO<sup>1</sup>

Américo Freire

*"Chega mais perto e contempla as palavras.  
(...) Trouxeste a chave?"  
(Carlos Drummond de Andrade)*

### 1.1 Grão de Mostarda

Em seguida, dedica dois capítulos aos anos que se seguiram ao golpe civil-militar. [...] No primeiro faz questão de colocar o *Correio da Manhã* e sua dona – Niomar Bittencourt – no altar; no outro, explana a respeito de suas reportagens de denúncia contra a tortura.<sup>2</sup> Sobre a proprietária do *Correio*<sup>3</sup>, registra: "Niomar pode olhar para trás e dizer, como Francisco I, 'tudo está perdido, menos a honra'".

#### 1.1.1 *Memórias do Exílio*

Em seu depoimento ao projeto "Memórias do Exílio", Marcito se vale do mesmo padrão de escrita do texto anterior. Sua carta de apresentação, mais uma vez, é um apanhado de sua tradição familiar, no qual mantém o tom em que assinala, não sem alguma dose de admiração, a coragem "tradicional" de alguns de seus antecedentes, assim como o brilho intelectual e político de outros.

##### 1.1.1.1 Política Repressiva

Em Portugal, o conceito de fascismo ou de corporativismo define e divide a historiografia sobre o período salazarista, englobando 48 anos de ditadura intercalados em três períodos: 1926-44; 1944-61; 1961-74.

<sup>1</sup> Pesquisa financiada com Bolsa de Produtividade do CNPq.  
<sup>2</sup> Esses escritos sobre a tortura serviram de base para a publicação de *Torturas e torturados*, Rio de Janeiro, Editora Idade Nova, 1966.  
<sup>3</sup> O jornal reuniu um grupo de opositorista do Brasil, fundado em julho de 1956 por antifascistas portugueses radicados em São Paulo.

## CONCLUSÃO

O fascismo se baseou, no seu esforço de pensamento relativo aos emigrantes italianos, nos velhos debates da Itália liberal relacionados a eles e ao seu uso como instrumento de poder italiano dentro da luta imperialista global. Através, especialmente, da mediação dos nacionalistas, o regime de Mussolini reelaborou a antiga discussão em termos fascistas (associando "italianidade" com "fascismo"), mas mantendo como linha geral a diretriz de utilizar as comunidades italianas do exterior como fatores e ferramentas da política externa italiana.

Um reflexo dessa política foi uma potencialização maciça dos antigos mecanismos que o Estado italiano tradicionalmente já havia utilizado para manter contato com seus emigrados e a criação de outros, mais diretamente relacionados com a ideologia e o estilo fascista, no exterior. Nesse sentido, buscou-se o controle sobre os antigos mecanismos de socialização (associações, imprensa, escolas) dos emigrados italianos em todo o mundo e a implantação de outros (os fasci all'estero, os Dopolavoro, as Casa d'Italia) especificadamente fascistas.

O Brasil não ficou imune a essas transformações da política do Estado italiano com relação a seus emigrantes, os quais foram convertidos em instrumentos privilegiados nas relações Brasil-Itália. Nesse sentido, as coletividades italianas do Brasil e, especialmente, as de São Paulo, foram particularmente atingidas pelo esforço fascista de reconexão dos antigos emigrantes e seus filhos com a Itália, que procurou transformá-las em componente-chave da ativa política italiana dirigida ao Brasil no entre guerras.

## Capítulos

*Os capítulos são as partes que compõem o desenvolvimento do livro. Se forem de diferentes autores, os nomes devem constar abaixo do título do capítulo. Não é necessário o uso de nota de rodapé com minicurrículo; essa informação deve estar na seção Sobre os Autores, ao final do livro.*

## Conclusão

*O texto de conclusão encerra o tema em discussão no livro, apontando desfechos e possíveis desdobramentos. É opcional, de acordo com a organização da estrutura do texto para livro. Está presente quando há texto de introdução.*



## REFERÊNCIAS

ALVES, Tarcísio Marcos. *A santa cruz, do deserto* – ideologia e protesto no sertão nordestino – a comunidade igualitária do Caldeirão. Dissertação (Mestrado em História) – Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 1994.

ARAGÃO, R. Batista. *Tragédias que envergonham o Ceará*. Fortaleza: Copicultura, 1999.

ARAÚJO, Pe. Antônio Gomes de. *Apostolado do embuste*. Crato/CE: Edições Itaytera: Tipografia Imperial, 1956.

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. 2. ed. Tradução feita a partir do francês Maria Ermantina Galvão G. Pereira. Revisão da tradução: Marina Appenzellerl. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BALANDIER, Georges. *O Dédalos*: para finalizar o século XX. Tradução de Susana Martins. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

BARROS, José Goes de Campos. *A ordem dos penitentes* – exposição. Relatório da Polícia. Imprensa Oficial. Fortaleza-Ceará, 1937.

BLOCH, Marc. *Os reis taumaturgos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

BOURDIEU, Pierre. *Economia das trocas linguísticas* (o que falar quer dizer). São Paulo: EDUSP, 1996.

\_\_\_\_\_. *A economia das trocas simbólicas*. São Paulo: Perspectiva, 2007.

CARTA PASTORAL. *1ª carta pastoral*. Dom Fernando Panico, Bispo Diocesano do Crato, em 20/10/2001. Disponível em: <<http://www.diocesedecrato.org.br/index.php?pg=4-4>>. Acesso em: 15 jul. 2009.

LORIGA, Sábina. A biografia como problema. In: REVEL, Jacques (Org.). *Jogos de escala: a experiência da microanálise*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1998, p. 225-249.

SCHMIDT, Benito Bisso. Quando o historiador espia pelo buraco da fechadura: biografia e ética. *História*, São Paulo, v. 33, n. 01, p. 124-144, jan.-jun. 2014.

## SOBRE OS AUTORES

**Alexandre de Sá Avelar** – Professor do Instituto de História da Universidade Federal de Uberlândia. Atualmente realiza Pós-Doutorado na École des Hautes Études em Sciences Sociales (EHESS) – Paris, com bolsa CAPES. [alexandre.avelar@uol.com.br](mailto:alexandre.avelar@uol.com.br)

**Altamar da Costa Muniz** – Professor Doutor da Universidade Estadual do Ceará (UECE). [altamar.muniz@uece.br](mailto:altamar.muniz@uece.br)

**Américo Freire** – Professor associado do Programa de Pós-Graduação em História, Política e Bens Culturais do CPDOC/FGV. Pesquisador do CNPq. [americo.freire@fgv.br](mailto:americo.freire@fgv.br)

**Angelo Priori** – Professor do Departamento e do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Estadual de Maringá/PR. [angelopriori@uem.br](mailto:angelopriori@uem.br)

**Antonio Carlos Amador Gil** – Professor titular da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Pós-Doutor em História da América. [antonio.gil@ufes.br](mailto:antonio.gil@ufes.br)

**Cláudia Viscardi** – Professora titular do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Juiz de Fora. Pesquisadora do CNPq. [claudiaviscardi.ufjf@gmail.com](mailto:claudiaviscardi.ufjf@gmail.com)

## Referências

*Nas Referências, listam-se todos os autores citados no texto. Podem constar no final de cada capítulo do livro, quando se tratar de capítulos de autores diferentes, e após o desenvolvimento ou a conclusão.*

## Sobre os autores

*Em Sobre os autores, todos os organizadores e autores do livro são listados, em ordem alfabética, acompanhados por texto com minicurrículo (sugestão: titulação, profissão/instituição e e-mail). Esse item é opcional; geralmente, recomendado pela EDIPUCRS em suas publicações.*



E-mail: [edipucrs@pucrs.br](mailto:edipucrs@pucrs.br)

Site: [editora.pucrs.br](http://editora.pucrs.br)



[facebook.com/edipucrs](https://facebook.com/edipucrs)



[twitter.com/edipucrs](https://twitter.com/edipucrs)



[instagram.com/edipucrs](https://instagram.com/edipucrs)